

**Tuaregue Nagô**  
**Lenine**

- Intr: ( Em7 Em9(13) - G9(13) / )

	<b>Em7</b>	<b>Em9(13)</b>	<b>G9(13)</b>
e	-----0----		
B	-----3----2----		
G	-----0----0----		
D	-----5----4-----5----		
A	-----		
E	--0-----3-----		

	Em7	Em9(13)	G9(13)
e	-----		
B	-----3----2-----0-----		
G	-----0----0-----2-----		
D	-----5----4-----5-----		
A	-----		
E	--0-----3-----		

(Em7 Em9(13) - G9(13) / )

É a festa dos negros coroados  
No batuque que abala o firmamento  
É a sombra dos séculos guardados  
É o rosto do girassol dos ventos

(Em7 Em9(13) - G9(13) / )

É a chuva, o roncar de cachoeiras  
Na floresta onde o tempo impulso  
É a força que doma a terra inteira  
As bandeiras de fogo do crepúsculo

	A9/C#		Cm6
Quando o grego cruzou Gibraltar			
	B4	A4	Em(add9)
Onde o negro também navegou			
	A9/C#		Cm6
Beduíno saiu de Dacar			
	B4	A4	Em(add9)
E o Viking no mar se atirou			
	A9/C#		Cm6
Uma ilha no meio do mar			
	B4	A4	Em(add9)
Era a rota do navegador			
	A9/C#		Cm6
Fortaleza, taberna e pomar			
	B4	A4	Intr.

Num país Tuaregue e Nagô

(Em7 Em9(13) - G9(13) /)

É o brilho dos trilhos que suportam  
O gemido de mil canaviais  
Estandarte em veludo e pedrarias  
Batuqueiro, coração dos carnavais

(Em7 Em9(13) - G9(13) /)

É o frevo a jogar pernas e braços  
No alarido de um povo a se inventar  
É o conjúrio de ritos e mistérios  
É um vulto ancestral de além-mar

A9/C#

Cm6

Quando o grego cruzou Gibraltar

B4

A4

Em(add9)

Onde o negro também navegou

A9/C#

Cm6

Beduíno saiu de Dacar

B4

A4

Em(add9)

E o Viking no mar se atirou

A9/C#

Cm6

Era o porto pra quem procurava

B4

A4

Em(add9)

O país onde o sol vai se por

A9/C#

Cm6

E o seu povo no céu batizava

B4

A4

Intr.

As estrelas no sul do Equador